

Marília Barbosa, musa e jornalista

Quem pensa que todo artista, seja do teatro, cinema ou televisão se deixa envolver pela popularidade e passa a relegar os demais a plano inferior, está equivocado. Porque, se isso acontece com uns, com outros, não. Haja vista ao exemplo que nos dá Marília Barbosa, que teve o prazer de conhecer por acaso e de quem me tornei um parceiro nas conversas que ela gosta de manter.

Marília, que decidiu residir no sítio adquirido há 12 anos em um recanto do terceiro distrito com seu filho, de 12 anos,

me disse, logo de cara, que não sabia como é gostoso não ter telefone. "Olhe que eu morei bem, tenho um apartamento na Zona Sul. Mas o silêncio e o isolamento mesmo a poucos quilômetros de lá, me fazem um bem maravilhoso."

APENAS A TRILHA

Mais à vontade no decorrer da conversa, Marília, que possui um timbre voz acima da média das nossas cantoras, disse que foi convidada a participar como atriz da série Memórias de um gigolô, mas preferiu constar, apenas, da tri-

lha sonora, com a canção-título. O que demonstra que ela é profissional competente mas não se interessa em aparecer. Sua preocupação é trabalhar certo, mesmo que seja em "off".

VAI COLABORAR

Escritora, poetisa, cantora, atriz e jornalista, Marília Barbosa logo se interessou em conhecer A Verdade Depois comentou o que leu, achou

o jornal partidário, elogiou a seção de poesia e perguntou se aceitávamos colaboração. Ela, agora, passa a escrever uma coluna semanal, sobre assuntos de sua escolha.

Mário Coelho

A VERDADE